



**Foto:Adeilton Oliveira**

## **Carta Aberta em Defesa da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESEC-AE)**

Às Autoridades Nacionais e Autoridades do Distrito Federal,

Por meio desta carta, gostaríamos de abrir um diálogo urgente sobre a importância vital da Estação Ecológica de Águas Emendadas - ESEC-AE, Zona Núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado declarada em 1992 pela UNESCO. Além disso, ela também integra um Mosaico de Unidades de Conservação formado pelas Áreas de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São Bartolomeu, da Cafuringa e do Planalto Central. Recebeu o Escudo de Água e Patrimônio, concedido pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (Icomos) em 2018; a primeira reserva natural latino-americana e a sexta no mundo a receber esta distinção devido ao relevante contexto histórico, cultural e ambiental da área.

A ESEC-AE não é apenas um espaço de beleza natural; é um patrimônio que sustenta a biodiversidade, ESEC-AE reúne diferentes tipologias vegetacionais representativas do Bioma Cerrado com um complexo de lagoas alimentadas por mananciais hídricos subterrâneos, onde estão as nascentes que irão formar as duas bacias de importância nacional (Tocantins/Araguaia e Prata/Paraná), portanto, abriga recursos hídricos de importância estratégica para o abastecimento de água na região e para o Brasil. No entanto, enfrentamos uma realidade alarmante: os impactos antrópicos, como o desmatamento, a urbanização desordenada e a poluição, ameaçam este ambiente tão precioso.

Se não tomarmos medidas imediatas e eficazes para proteger a ESEC-AE, corremos o risco de perder não apenas um recurso hídrico vital, mas também um legado cultural e ambiental que foi cuidadosamente construído ao longo dos séculos. A perda da ESEC-AE seria irreparável, não apenas para as futuras gerações, mas também para o equilíbrio ecológico da região.

Portanto, fazemos um apelo às autoridades nacionais e do Distrito Federal – como o Ministério do Meio Ambiente e mudança do Clima, Governo do Distrito Federal, a Secretaria do Meio Ambiente do DF, Instituto Brasília Ambiental - IBRAM, ICMBIO, Ministério Público e os representantes legislativos – para que voltem seu olhar atento a essa área tão significativa. É fundamental que sejam implementadas políticas públicas que priorizem a conservação da ESEC-AE e que promovam a educação ambiental nas comunidades locais. Devemos unir esforços para garantir que este patrimônio natural continue a existir e prosperar.

Convidamos também pesquisadores na área ambiental – como aqueles que estudam o Cerrado e seus ecossistemas – e ambientalistas – que têm se dedicado à proteção da biodiversidade – a se unirem a nós nesta luta pela preservação da ESEC-AE. A colaboração entre ciência e ativismo é essencial para fortalecer nossa causa.

Vamos agir agora para preservar este patrimônio inestimável! A proteção da Estação Ecológica de Águas Emendadas é uma responsabilidade coletiva. Juntos, podemos garantir que este manancial continue a ser uma fonte de vida e beleza para todos.

Convidamos pessoas e entidades comprometidas com a preservação ambiental a assinarem esta carta em apoio à causa. Sua participação é fundamental para amplificar nossa voz e garantir que nossas demandas sejam ouvidas.

Atenciosamente,

Assinaturas:

1. Instituto Altair Sales - GO
2. Instituto Bertran Fleury -GO
3. Instituto Oca do Sol - DF
4. Instituto Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação - Instituto Bartô
5. o nome completo do CBH seria
6. Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão no Distrito Federal (CBH Maranhão-DF)
7. Academia de Letras e Artes do Norte Goiano e RIDE - ALANEG - GO
8. Associação dos Amigos das Florestas - AAF - DF
9. Associação TERRATENSE

10. Cooperativa de Trabalho e Desenvolvimento da Agricultura Camponesa - Codestac.
11. EcoMuseu Pedra Fundamental - DF
12. Guardiões de Mestre d'Armas
13. Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra - MST/DFE
14. Portal Cerratense - DF
15. Adeilton Oliveira de Souza - IFB Arte-Educador, Cerratense
16. Analicélia Maria Gonçalves  
Escritora e professora
17. André Lúcio Bento  
Professor e Pesquisador.
18. Aníbal Araujo Perea  
Gestor em Política Pública
19. Arnaldo Sisson filho  
Escritor / Fazenda Roda e Cruz São Columbano, Democracia do Futuro
20. Beatriz Marília Alves de Jesus  
Universitária e APLAC
21. Bruno Leandro Oliveira Maciel Gestor Ambiental, MST
22. Celeni Miranda - Professora Voluntária na UNB/FUP
23. Célio Rodrigues  
Fotógrafo e Ex administrador de Planaltina
24. Christine Rebouças Lourenço - IFB Diretora Geral Campus Brasília - Instituto Federal de Brasília.
25. Cláudia Andrade professora e musicista
26. Denise Maria Jardim de Melo Prof. aposentada SEEDF
27. Edmilson Figueiredo  
Poeta/Músico/Compositor
28. Eduardo C Guimarães  
Presidente da Associação dos ciclistas de Planaltina DF e região - ASCICLO Planaltina DF
29. Êmilly Oliveira da Silva. Brigada Voluntária Sucupira - coordenadora de projetos.
30. Erika Kokay - Deputada Federal PT
31. Eugênio Pedro Giovenardi, Ecosociólogo e escritor.
32. Fernanda Maciel Ferreira -  
Presidente Instituto Bartô
33. Flávio Paulo Pereira  
ABCERRADO, Educador
34. Francisco Simões de Oliveira Neto  
Presidente do Ponto de cultura Instituto Invenção Brasileira
35. Gabriel Magno - Deputado Distrital PT
36. Geraldo Ramiere  
Professor da SEEDF/ APLAC
37. Iassana Rodrigues

- Guardiões de Mestre d'Armas e Ecomuseu Pedra Fundamental
38. Ildenilda de Oliveira Silva - Presidente do CBH Rio Maranhão-DF
  39. Jarbas de Oliveira Pais  
Ex Administrador de Planaltina e Professor aposentado SEEDF.
  40. Jhéssica Cardoso,  
Trilheira, Grupo de Caminhadas Brasília
  41. João Angelini  
Artista / Espaço Pé Vermelho.
  42. João Carlos Machado  
Trilheiro e Ambientalista
  43. José Gomes Garcia (Dedé)  
Escritor e Poeta
  44. José Menezes de Moraes  
Jornalista
  45. Juliana de Oliveira Campos  
Gestora de Políticas Públicas da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.
  46. Luiz Felipe Vitelli  
Artista, ambientalista, presidente do CCDF, APLAC, tribo das Artes e  
conselheiro do CNPC
  47. Marcelo Rodrigues dos Santos, Instituto Federal de Brasília, Professor EBTT
  48. Marcos de Barros Freire Júnior  
Médico sanitarista.
  49. Maria das Graças Fleury Curado  
Doutora USP, professora aposentada, AILA e AGnL
  50. Maria de Fátima Farias Martins Yassine - Coletivo Águas Emendadas
  51. Maria de Fátima Kill Aguiar  
Psicóloga e Professora
  52. Maria Izabel da Silva Magalhães - Coletivo Águas Emendadas, Professora e  
Arte Educadora
  53. Muna Ahmad Yousef - Coletivo Águas Emendadas
  54. Otoniel Fernandes Neto  
Pintor e Ambientalista
  55. Patrícia Monteiro Silva  
Professora Aposentada SEEDF e Psicanalista
  56. Regina Celia Pereira Fernandes de Souza - Ambientalista
  57. Robson Eleutério  
Instituto Cerratense, EcoMuseu Pedra Fundamental e ALANEG.
  58. Rosângela Azevedo Corrêa  
Antropóloga, professora na UnB, diretora geral do Museu do Cerrado
  59. Rosângela de Jesus  
Presidente da APREF - Associação dos produtores rurais da pedra  
fundamental.
  60. Ulisses Lima Catsiamakis  
Território Cultural Planaltina Center - Administrador

61. Vicente de Paulo Siqueira  
Professor - SEEDF.

62. Xiko Mendes  
Historiador, Escritor e Professor.